## Mockito:

Nosso problema na versão anterior do projeto(2.9) era que precisavamos do objeto que implementava o DAO para continuarmos no teste. Uma solução seria usar objetos falsos para simular o comportamento do DAO, mas isso seria uma solução muito trabalhosa dependendo do tamanho do projeto.

Existem frameworks que ajudam a dinamicamente criarmos esses objetos falsos e é ai que ele entra, o **MOCKITO.** 

O mockito **não gera objetos fake**, ele **gera objetos Mock**. A diferença entre Mock e fake é que nos mocks somos capazes de **definir comportamentos dinâmicos** e inclusive se ele **forá executado conforme o esperado**.

Primeiro de tudo devemos adicionar a dependencia do mokito ao projeto, nesse caso como é um projeto gerenciado pelo Maven, devemos adicionar ao **pom.xml**:

Antes de fazer um mock que implementará a interface de DAO, fizemos um método setLocacaoDAO que fará a injeção de dependência, assim poderemos mockar um objeto que implemente a interface de dao e passar por parâmetro através do método:

```
public void setLocacaoDAO(LocacaoDAO dao) {
    this.dao = dao;
}
```

Agora podemos passar a instânciar nossa interface de DAO com um objeto mockado que a implemente através do mockito:

```
@Before
public void setUp() {
    servicoDeLocacao = new LocacaoService();
    LocacaoDAO dao = Mockito.mock(LocacaoDAO.class);
    servicoDeLocacao.setLocacaoDAO(dao);
}
```

A instância de um objeto mock responde como se tivesse implementando a classe que ele

usou como origem, porém ele é genérico e não tem como saber como deve se comportar, então ele faz um comportamento padrão de acordo com a assinatura do método. Se o método for void ele não faz nada, se retornar um número ele retorna zero, se retornar uma string ele retorna uma string vazia e se o retorno for um objeto ele retorna null.

Isso não significa que esses retornos não possam ser alterados, é o que veremos na próxima versão do projeto.